

**TENDÊNCIAS E LACUNAS
DA PRODUÇÃO
ACADÊMICA SOBRE A
EDUCAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS EM VITÓRIA DA
CONQUISTA-BA: UM
ESTUDO DO ESTADO DA
ARTE**

TRENDS AND GAPS IN ACADEMIC RESEARCH ON YOUTH AND ADULT
EDUCATION IN VITÓRIA DA CONQUISTA, BAHIA, BRAZIL: A STATE-OF-
THE-ART STUDY

Ciências Humanas • 19/06/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/781803151](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/781803151)

Jaqueline Duarte Carvalho¹

Denise Aparecida Brito Barreto²

RESUMO

Este artigo apresenta um estudo do Estado da Arte (EA) sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Vitória da Conquista-BA, desenvolvido no âmbito da dissertação *A História e as Tendências da Educação de Jovens e Adultos em Vitória da Conquista: dos documentos oficiais aos discursos dos docentes*. Tem como objetivo identificar tendências, contribuições e lacunas na produção acadêmica da modalidade no contexto municipal. O levantamento foi realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no Banco de Teses e Dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), contemplando produções defendidas entre 1997 e 2024. A organização dos dados baseou-se na Análise de Conteúdo de Bardin (1977) e a interpretação dos resultados foi orientada pelos conceitos dialogismo e polifonia de Bakhtin (1997; 2012). Os resultados evidenciam que as pesquisas sobre a EJA no Município concentram-se nos saberes docentes, nas práticas pedagógicas, na formação de professores e na trajetória histórica do Programa Repensando a Educação de Jovens e Adultos (REAJA). Os estudos apontam desafios relacionados à descontinuidade das políticas públicas, à fragilidade da formação específica para a modalidade e às tensões entre os marcos normativos e a prática escolar. Conclui-se que, embora a produção acadêmica tenha contribuído para a compreensão da EJA no Município, ainda são escassos os estudos que articulam documentos oficiais e discursos docentes. Essa lacuna orientou a pesquisa, que busca compreender como diferentes vozes e discursos participam da construção histórica e identitária da modalidade em Vitória da Conquista.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Estado da Arte; Vitória da Conquista; Políticas Públicas; Docência.

ABSTRACT

This article presents a State of the Art (SA) study on Youth and Adult Education (EJA) in Vitória da Conquista, Bahia, Brazil, developed within the framework of the dissertation *The History and Trends of Youth and Adult Education in Vitória da Conquista: From Official Documents to Teachers' Discourses*. The study aims to identify trends, contributions, and gaps in the academic production related to this educational modality in the municipal context. The survey was conducted using the CAPES Theses and Dissertations Catalog and the Theses and Dissertations Repository of the Graduate Program in Education at the State University of Southwest Bahia (UESB), covering works published between 1997 and 2024. Data organization was based on Bardin's Content Analysis (1977), while the interpretation of the findings was guided by Bakhtin's concepts of dialogism and polyphony (1997; 2012). The results indicate that research on EJA in the municipality has focused primarily on teachers' knowledge, pedagogical practices, teacher education, and the historical trajectory of the Repensando a Educação de Jovens e Adultos (REAJA) Program. The studies also highlight challenges related to the discontinuity of public policies, the fragility of specific teacher training for the modality, and tensions between normative frameworks and school practices. It is concluded that, although academic production has significantly contributed to the understanding of EJA in the municipality, studies integrating official documents and teachers' discourses remain scarce. This gap guided the present research, which seeks to understand how different voices and discourses participate in the historical and identity construction of Youth and Adult Education in Vitória da Conquista.

Keywords: Youth and Adult Education; State of the Art; Vitória da Conquista; Public Policies; Teaching.

1. INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui-se como uma modalidade historicamente marcada por avanços, desafios e disputas em torno da garantia do direito à educação para sujeitos que tiveram suas trajetórias escolares interrompidas ou negadas. Compreender sua constituição histórica exige analisar não apenas os marcos legais e institucionais, mas também as produções acadêmicas que vêm discutindo a modalidade ao longo dos anos.

Embora a Educação de Jovens e Adultos possua significativa trajetória no município de Vitória da Conquista, especialmente a partir da implantação do Programa Repensando a Educação de Jovens e Adultos REAJA, ainda são escassos estudos que sistematizem e analisem, de forma integrada, a produção acadêmica sobre a modalidade no contexto local. Tal lacuna dificulta a compreensão dos avanços, permanências e desafios que caracterizam a EJA no município, justificando a realização deste Estado da Arte.

Nesse contexto, torna-se relevante investigar o que já foi produzido sobre a EJA em Vitória da Conquista-BA, identificando tendências teóricas, metodológicas e temáticas presentes nas pesquisas. Tal movimento dialoga com as reflexões de Charlot (2006), ao defender a necessidade de preservar a memória da pesquisa em educação por meio de sínteses que permitam compreender o conhecimento já produzido e identificar novos caminhos investigativos.

Dessa forma, este artigo tem como objetivo mapear e analisar as teses e dissertações que abordam a Educação de Jovens e Adultos

em Vitória da Conquista, buscando evidenciar contribuições, convergências e lacunas presentes na produção acadêmica.

2. O ESTADO DA ARTE COMO PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Os estudos do tipo Estado da Arte constituem importante estratégia de investigação no campo educacional, pois permitem sistematizar e analisar o conhecimento produzido sobre determinado objeto de estudo. Para Brandão (1986), o Estado da Arte consiste em levantamentos que possibilitam compreender a situação da produção do conhecimento em uma área específica.

Romanowski e Ens (2006) destacam que esse tipo de pesquisa permite identificar aportes significativos para a teoria e para a prática educativa, bem como reconhecer experiências inovadoras e lacunas ainda pouco exploradas.

Charlot (2006) questiona:

O que sabemos que foi estabelecido? Sobre o que discutimos hoje em dia, o que questionamos, e quais as posições assumidas no debate? Que pesquisas já foram realizadas sobre os temas que estão na moda (os objetos sociomidiáticos), a partir de quais questões, com que dados, e quais os resultados? Quais foram as dissertações de mestrado e as teses de doutorado defendidas nos últimos anos, e que resultados foram estabelecidos? Que pesquisas estão atualmente em andamento, sobre que temas, onde? Para que progrida a pesquisa em educação no Brasil, para que ela se organize, ganhe visibilidade, para que se definam, pouco a pouco, “pontos de partida” e pontos de apoio, existe um trabalho a ser feito (Charlot,2006, p. 17) .

A partir destes questionamentos, o autor defende a importância de preservar a memória da pesquisa em educação por meio de sínteses que integrem a produção científica para evitar dispersão e repetição de temas e metodologias, além de fornecer pontos de partida mais claros para definir o campo de pesquisa. Uma busca detalhada por trabalhos que discorrem sobre o tema da pesquisa nos ajuda na construção de um objeto consistente, com base fundamentada no intuito de aperfeiçoar a qualidade da pesquisa, na teoria e na prática, em educação. Para isso, recorreremos a estudos que mapearam a produção acadêmica sobre EJA no Brasil, ao construirmos uma discussão sobre as produções já publicadas nas bases de dados baseada no Estado da Arte – EA. Assim, o Estado da Arte ultrapassa a

dimensão descritiva e assume um caráter analítico, contribuindo para a consolidação dos campos investigativos.

3. METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida a partir do levantamento de teses e dissertações disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no Banco de Teses e Dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação da UESB. Foram utilizados os descritores “EJA”, “Educação de Jovens e Adultos”, “Vitória da Conquista”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. O recorte temporal compreendeu o período de 1997 a 2024, tomando como marco inicial a implantação do Programa Repensando a Educação de Jovens e Adultos (REAJA) no Município de Vitória da Conquista.

Os dados foram organizados baseados na Análise de Conteúdo proposta por Bardin (1977), seguindo as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Para a autora, “[...] uma técnica de investigação que através de uma descrição objectiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto das comunicações, tem por finalidade a interpretação dessas mesmas comunicações” (Bardin, 1977, p. 36). O levantamento inicial identificou 1.996 trabalhos relacionados à EJA nas bases consultadas. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e a leitura dos títulos, resumos e sumários, foram selecionados oito estudos para análise aprofundada.

A partir da estratégia de busca delineada e dos refinamentos metodológicos progressivamente aplicados, foram identificados e selecionados oito trabalhos que compõem o corpus de estudos analisados. Esses refinamentos envolveram a delimitação temporal

das produções, a combinação e o ajuste dos descritores utilizados, a seleção do tipo de produção acadêmica (teses e dissertações) e a adequação do recorte geográfico ao contexto de Vitória da Conquista-BA, bem como a exclusão de estudos que, embora abordassem a EJA, não contemplavam seus aspectos históricos ou o foco municipal. A escolha dos trabalhos fundamentou-se, assim, na pertinência temática e na relevância histórica da modalidade, assegurando que o material analisado expressasse diferentes perspectivas teóricas e metodológicas e contribuísse para a construção do percurso histórico e analítico da Educação de Jovens e Adultos no município. O processo de seleção final do corpus está sintetizado no Quadro 1.

Quadro 1: Etapas da seleção do corpus

DESCRITORES	BOOLEANOS “EJA” OR “EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS” AND “VITÓRIA DA CONQUISTA”	“EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS”
BASE DE DADOS	Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES	BANCO DE DISSERTAÇÃO /TESES DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGED UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB
TOTAL DE TRABALHOS	DISSERTAÇÕES 49	DISSERTAÇÕES 15
	TESSES 04	TESSES 0

Fonte: Elaboração própria (2025).

Ao final do processo de análise, examinamos um total de oito trabalhos na busca daqueles que apresentassem maior relevância e alinhamento com o objeto de estudo proposto e que se destacaram por sua estreita relação com o tema da pesquisa, ao abordar diretamente as questões e perspectivas centrais para nossa investigação. Essa seleção visa proporcionar uma base para reflexões teóricas e para o aprofundamento da análise dos principais aspectos discutidos na literatura sobre o tema. Embora essa busca possa eventualmente conduzir a outros trabalhos relevantes, os descritores selecionados direcionaram, de forma mais precisa, aos resultados aqui apresentados.

Quadro 2: Pesquisas identificadas com a interface história da EJA em Vitória da Conquista

ID	ANO DE PUBLICAÇÃO	AUTOR(A)	TÍTULO	TIPO DE PESQUISA	ORIENTADOR
T1	2007	Edna Furukawa Pimentel	Análise das teorias Pedagógicas e das práticas docentes no cotidiano	Dissertação	Prof. I Antôr Cels Calde Scocuj

⚠ Esta tabela possui muitas colunas e foi cortada para impressão. Para visualizá-la completa, acesse o artigo original em:

<https://revistatopicos.com.br/artigos/tendencias-e-lacunas-da-producao-academica-sobre-a-educacao-de-jovens-e-adultos-em-vitoria-da-conquista-ba-um-estudo-do-estado-da-arte?noblockage>

Fonte: Elaboração própria (2025).

Proseguimos para a terceira etapa de Bardin (1977), o tratamento dos resultados obtidos e interpretação. A seleção dos trabalhos foi feita a partir de três critérios: o primeiro foi pelo título, o segundo por meio da leitura dos resumos e o terceiro por meio do Sumário. Após esta seleção realizamos a leitura integral dos trabalhos, identificando os autores, as universidades (localizando as regiões em que foram feitas as pesquisas), a abordagem teórica utilizada para a produção dos trabalhos, os sujeitos de pesquisa, os objetivos e principais achados. Após a organização dos dados adotamos como suporte teórico para interpretação dos discursos presentes nos estudos selecionados, os conceitos de polifonia e dialogismo desenvolvidos por Bakhtin (1997,2012).

Para facilitar a visualização da síntese dos trabalhos apresentamos a seguir o Quadro 3.

Quadro 3: Síntese dos pontos em comum entre os trabalhos analisados sobre a EJA em Vitória da Conquista

Eixos de análise	Pontos em comum identificados
Concepção de EJA	A EJA é compreendida como direito social e política pública de caráter reparador, articulada aos princípios da educação popular e da justiça social.
Contexto histórico	Os estudos evidenciam que a construção histórica da EJA no município é marcada por avanços, descontinuidades e disputas políticas ao longo do tempo.
Políticas públicas	Observa-se a influência das legislações nacionais e municipais, bem como as tensões entre o prescrito nos documentos oficiais e sua efetivação nas práticas escolares.

Sujeitos da EJA	Os educandos são reconhecidos como sujeitos de direitos, cujas trajetórias são atravessadas por processos de exclusão social, econômica e educacional.
Papel dos docentes	As narrativas docentes assumem centralidade na compreensão da materialização da EJA, revelando compromissos, desafios e estratégias construídas no cotidiano escolar.
Desafios recorrentes	Destacam-se a evasão, a precarização das condições de oferta, a inadequação curricular e a ausência de formação específica para a modalidade.
Práticas pedagógicas	Os trabalhos convergem quanto à necessidade de práticas pedagógicas contextualizadas, dialógicas e sensíveis às especificidades dos sujeitos da EJA.
Relevância social	Há consenso sobre a relevância da EJA na promoção da inclusão social, do exercício da cidadania e da ampliação do acesso ao conhecimento escolar.

Fonte: Elaboração própria (2025)

A polifonia refere-se à coexistência de múltiplas vozes e consciências que se articulam no discurso sem que uma se sobreponha ou anule a outra. Conforme Bakhtin (1981, p. 4-5), trata-se de uma configuração discursiva em que “[...] a multiplicidade de vozes e consciências independentes e imiscíveis e a autêntica polifonia de vozes plenivalentes constituem, de fato, a peculiaridade fundamental”.

Entretanto, a compreensão da polifonia se completa quando articulada ao conceito de dialogismo, uma vez que é pela relação dialógica que as vozes se constituem, se tensionam e produzem sentidos. Para Bakhtin (2012), o diálogo deve ser compreendido em um sentido ampliado, que ultrapassa a comunicação face a face, pois “[...] pode-se compreender a palavra diálogo’ num sentido

amplo, isto é, não apenas como a comunicação em voz alta, de pessoas colocadas face a face, mas toda comunicação verbal, de qualquer tipo que seja” (Bakhtin, 2012, p. 117).

Desse modo, ao assumirmos simultaneamente os construtos de polifonia e dialogismo, a análise dos discursos docentes nos permite compreender que as narrativas produzidas no contexto da Educação de Jovens e Adultos são atravessadas por múltiplas vozes que se constituem em permanente relação dialógica. Essas vozes não se apresentam de forma hierarquizada ou homogênea, mas como consciências equipolentes que revelam tensões, convergências e disputas de sentidos sobre a EJA, conferindo densidade histórica e discursiva à análise.

A análise dos dados por Bakhtin é por entendermos a coexistência desta multiplicidade de vozes, expressada por ele, sobre um mesmo objeto e que elas não são subordinadas à perspectiva do autor, mas que são autônomas, independentes, com ideias próprias, valores, percepções. Essas vozes têm o mesmo peso dentro da análise sem hierarquia entre elas, ao contrário, dialogam entre si, confrontam-se, influenciam umas às outras, dando um dinamismo à análise e abrindo espaço para que o autor possa se expressar, mesmo que as ideias pareçam conflitantes ou díspares.

Essa perspectiva teórica mostra-se especialmente pertinente para a análise das produções acadêmicas sobre a Educação de Jovens e Adultos, uma vez que os estudos selecionados expressam diferentes olhares, experiências e compreensões acerca da modalidade. Ao serem colocadas em diálogo, essas vozes revelam não apenas convergências em torno da defesa da EJA como direito social, mas também tensões, desafios e contradições que atravessam sua

constituição histórica e política. É justamente nesse movimento dialógico que emergem questões recorrentes presentes nas pesquisas analisadas, mostrando que a construção da identidade da modalidade resulta da interação entre discursos institucionais, práticas pedagógicas e experiências dos sujeitos envolvidos.

As análises realizadas revelam que a fragilidade das políticas de formação, a instabilidade institucional e a recorrente lógica compensatória incidem diretamente sobre a identidade da modalidade, exigindo leituras que articulem o plano histórico, político e discursivo. Nesse sentido, a presente pesquisa se inscreve nesse debate ao assumir a EJA como um processo em permanente construção, marcado por disputas de projetos educativos e por práticas que, mesmo em contextos adversos, insistem em afirmar a educação como direito e como possibilidade de humanização. Tal compreensão dialoga com Freire (2001), ao afirmar que a EJA, enquanto prática histórica e social, se faz como processo e devir, na ruptura das amarras econômicas, políticas, sociais e ideológicas que produzem a desumanização, reafirmando o sonho e a esperança como exigências permanentes da história que fazemos e que nos faz e refaz.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As pesquisas identificadas abordam diferentes dimensões da EJA, destacando-se quatro eixos principais:

- História e políticas públicas da EJA;
- Saberes docentes e práticas pedagógicas;
- Formação de professores;

- Experiências e memórias da modalidade.

Os estudos de Pimentel (2007) e Sales (2008) constituem importantes referências para a compreensão histórica da EJA em Vitória da Conquista, especialmente no que se refere ao Programa REAJA e às políticas educacionais municipais.

As pesquisas de Santos (2011), Cunha Júnior (2012), Silva (2016), Alves (2018) e Dias (2021) evidenciam a centralidade dos saberes experienciais na constituição da docência na EJA, ressaltando que grande parte dos conhecimentos mobilizados pelos professores é construída no cotidiano escolar.

Já a dissertação de Novais (2022) amplia o debate ao analisar os impactos da pandemia da Covid-19 na modalidade, destacando os desafios relacionados à inclusão educacional e ao acesso às tecnologias digitais.

De modo geral, os trabalhos convergem ao reconhecer a EJA como um direito social e um importante instrumento de inclusão e cidadania. Também evidenciam desafios recorrentes, tais como a evasão escolar, a fragilidade das políticas públicas, a ausência de formação específica para docentes e as dificuldades de consolidação da modalidade nos sistemas de ensino.

Quadro 4: Síntese dos pontos em comum entre os trabalhos analisados sobre a EJA em Vitória da Conquista

Eixos de análise	Pontos em comum identificados
Concepção de EJA	A EJA é compreendida como direito social e política pública de caráter reparador, articulada aos princípios da

	educação popular e da justiça social.
Contexto histórico	Os estudos evidenciam que a construção histórica da EJA no município é marcada por avanços, descontinuidades e disputas políticas ao longo do tempo.
Políticas públicas	Observa-se a influência das legislações nacionais e municipais, bem como as tensões entre o prescrito nos documentos oficiais e sua efetivação nas práticas escolares.
Sujeitos da EJA	Os educandos são reconhecidos como sujeitos de direitos, cujas trajetórias são atravessadas por processos de exclusão social, econômica e educacional.
Papel dos docentes	As narrativas docentes assumem centralidade na compreensão da materialização da EJA, revelando compromissos, desafios e estratégias construídas no cotidiano escolar.
Desafios recorrentes	Destacam-se a evasão, a precarização das condições de oferta, a inadequação curricular e a ausência de formação específica para a modalidade.
Práticas pedagógicas	Os trabalhos convergem quanto à necessidade de práticas pedagógicas contextualizadas, dialógicas e sensíveis às especificidades dos sujeitos da EJA.
Relevância social	Há consenso sobre a relevância da EJA na promoção da inclusão social, do exercício da cidadania e da ampliação do acesso ao conhecimento escolar.

Fonte: Elaboração própria (2025).

O mapeamento das produções acadêmicas sobre a Educação de Jovens e Adultos em Vitória da Conquista aponta que, embora haja avanços na compreensão histórica, institucional, pedagógica e formativa da modalidade, persistem lacunas analíticas relacionadas à articulação entre políticas públicas, práticas escolares e os sentidos produzidos pelos sujeitos que sustentam cotidianamente a EJA. Os

estudos analisados convergem ao apontar a fragilidade das políticas de continuidade, a centralidade dos saberes experienciais docentes e a recorrente tensão entre normatização e prática, revelando a EJA como um campo marcado por disputas, descontinuidades e resistências. Nesse contexto, a presente pesquisa se insere ao propor uma análise que articula documentos oficiais e narrativas docentes, à luz do dialogismo e da polifonia bakhtinianas, e dos pressupostos freireanos, buscando compreender como essas vozes, em sua historicidade, constroem, articulam e ressignificam a identidade da EJA no Município.

Diante desse conjunto de produções, o estudo deixa evidente que a Educação de Jovens e Adultos em Vitória da Conquista se constitui historicamente como um campo atravessado por avanços, descontinuidades e resistências, no qual políticas públicas, práticas pedagógicas e trajetórias docentes se entrecruzam de forma tensa e contraditória. Os estudos analisados convergem ao apontar a centralidade das vozes docentes, dos saberes construídos na prática e das experiências vividas no interior das escolas como elementos fundamentais para a compreensão da EJA para além de seus marcos normativos. Ao mesmo tempo, revelam que a fragilidade das políticas de formação, a instabilidade institucional e a recorrente lógica compensatória incidem diretamente sobre a identidade da modalidade, exigindo leituras que articulem o plano histórico, político e discursivo.

Nesse sentido, a pesquisa se inscreve nesse debate ao assumir a EJA como um processo em permanente construção, marcado por disputas de projetos educativos e por práticas que, mesmo em contextos adversos, insistem em afirmar a educação como direito e como possibilidade de humanização. Tal compreensão dialoga com

Freire (2001), ao afirmar que a EJA, enquanto prática histórica e social, se faz como processo e devir, na ruptura das amarras econômicas, políticas, sociais e ideológicas que produzem a desumanização, reafirmando o sonho e a esperança como exigências permanentes da história que fazemos e que nos faz e refaz.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As contribuições oriundas dos trabalhos analisados constituem um arcabouço importante para a compreensão da história da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e, de modo particular, em Vitória da Conquista. Essa leitura ampliada permite ultrapassar uma abordagem restrita ao desenvolvimento normativo e estrutural da modalidade, incorporando dimensões culturais, identitárias e sociais que atravessaram, e seguem atravessando, a constituição histórica da EJA no Município. Trata-se, portanto, de um campo marcado por disputas de sentidos, no qual diferentes projetos educativos se inscrevem e se confrontam ao longo do tempo.

Sob a perspectiva bakhtiniana, os documentos legais e as políticas educacionais não se apresentam como enunciados homogêneos ou neutros, mas como produções discursivas resultantes de um processo contínuo de interlocução. Nesse movimento, coexistem vozes institucionais, docentes, discentes e sociais que, ora se articulam de forma convergente, ora se colocam em contraposição, produzindo deslocamentos e reconfigurações nos sentidos atribuídos à EJA. O dialogismo, compreendido em sua acepção mais ampla, permite reconhecer que os significados da modalidade são forjados no entrecruzamento de discursos, atravessados pela historicidade, pela ideologia e pela experiência, uma vez que, como

assinala Bakhtin (1997), o sujeito representado no discurso é simultaneamente objeto e sujeito do dizer, ainda que em graus variáveis, participando ativamente da produção de sentidos.

Essa compreensão aproxima a presente investigação das pesquisas do campo, na medida em que reconhece os saberes docentes como construções situadas, elaboradas na relação com os marcos normativos e com as condições concretas de exercício da docência. O dizer do professor emerge, assim, como enunciação responsiva, que se constitui no diálogo com os discursos oficiais: em alguns momentos os confirma, em outros os interroga ou desloca, revelando as fissuras entre a política formulada e a política vivida no cotidiano escolar. Tal movimento discursivo reafirma o princípio bakhtiniano de que o diálogo pressupõe a coexistência de vozes distintas, uma vez que a supressão ou o aniquilamento do adversário implica, também, a eliminação da própria esfera dialógica que sustenta a vida da palavra (Bakhtin, 1997).

A noção de polifonia torna-se fecunda para a análise dos dados produzidos, ao permitir apreender a presença simultânea de múltiplas consciências que não se anulam, mas se entrelaçam de maneira conflitiva e complementar. Nos trabalhos analisados, convivem afirmações que reconhecem a EJA como direito social e narrativas que denunciam a fragilidade das ações institucionais, a descontinuidade das políticas públicas e os limites impostos à efetivação da modalidade. Nessa perspectiva, os diálogos não são travados por sujeitos isolados ou plenamente formados, mas por consciências em movimento, cujos sentidos se transformam à medida que interagem (Bakhtin, 1997). Tal entendimento é fundamental para a análise dos discursos na EJA, pois permite reconhecer educadores e educandos como sujeitos históricos, cujas

falas expressam processos de construção identitária e de produção de sentidos em contextos sociais concretos. Essa multiplicidade discursiva constitui um elemento central para compreender a complexidade histórica da EJA no contexto municipal.

Embora as pesquisas analisadas tenham contribuído de forma significativa para o entendimento das práticas pedagógicas e dos saberes docentes na Educação de Jovens e Adultos, observa-se a permanência de lacunas que justificam o desenvolvimento desta investigação. Grande parte dos estudos privilegia a dimensão experiencial da docência e o cotidiano da sala de aula, dedicando menor atenção à articulação sistemática entre as narrativas docentes e os marcos legais e institucionais que estruturam a EJA em âmbito municipal. Soma-se a isso a escassez de análises que adotem um recorte temporal ampliado, capaz de apreender continuidades, rupturas e reconfigurações discursivas ao longo de diferentes contextos políticos e gestões administrativas.

Ao integrar a análise documental à escuta atenta das vozes docentes, esta pesquisa avança na compreensão da EJA como um processo histórico em permanente construção. Tal articulação permite apreender como os avanços, os limites e as transformações da modalidade foram sendo produzidos e ressignificados no município de Vitória da Conquista, revelando descompassos recorrentes entre o prescrito e o vivido, bem como os efeitos dessas dinâmicas sobre o presente e o futuro da EJA.

Nesse sentido, a EJA se afirma como um espaço privilegiado de produção de sentidos e de reconstrução de identidades, especialmente por acolher sujeitos cujas trajetórias educacionais foram marcadas por interrupções, silenciamentos e exclusões. O

diálogo, tal como concebido por Bakhtin, articula-se à perspectiva freireana ao reafirmar que os processos educativos não se organizam de forma monológica, mas se constituem na interação entre vozes diversas, atravessadas por disputas ideológicas, culturais e sociais. Na EJA, essas disputas se expressam tanto nas políticas públicas quanto nas práticas pedagógicas, nas quais educadores e educandos negociam significados, expectativas e projetos de futuro.

Assim, a história da EJA em Vitória da Conquista não se reduz a um inventário de leis ou programas, mas se configura como um processo vivo, marcado pela circulação de discursos, pela resistência de sujeitos e pela reinvenção permanente da modalidade. Reconhecer essa historicidade implica superar a compreensão da EJA como política compensatória, afirmando-a como um campo de direitos, de saberes e de dignidade pedagógica.

À medida que esta análise evidenciou a centralidade das políticas públicas, das normativas institucionais e das disputas históricas que atravessam a EJA, impõe-se a necessidade de aprofundar a compreensão de seu percurso histórico e de seus marcos legais no contexto brasileiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Camila Moreira. **Saberes experienciais e suas contribuições para atuação docente nos anos Iniciais do Ensino Fundamental na EJA.** 2018. 182f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, BA, 2018.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. **Problemas da poética de Dostoiévski.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BAKHTIN, M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Piheiro. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRANDÃO, Z. **Pesquisa em educação: conversas com pós-graduandos**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1986.

CHARLOT, B. **A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas**. Revista Brasileira de Educação, 2006.

CUNHA JÚNIOR, Adenilson Souza. **Formação de professores para a educação de pessoas jovens e adultas no Brasil e no Chile: um estudo comparado entre o estado da Bahia e a região de Valparaíso**. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

DIAS, Andiará Martins. **Cultura e experiência: categorias fundantes no ensino de história na Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas**. 2021. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, BA, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. 8. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

NOVAIS, Tânia Silva. **Trajetórias e memórias da Educação de Pessoas Jovens e Adultas em tempos de pandemia da COVID-19: refletindo sobre situações-limites e inéditos viáveis**. 2022. 129 f.

Dissertação (Mestrado em Ensino) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, BA, 2022.

PIMENTEL, Edna Furukawa. **Análise das Teorias Pedagógicas e das Práticas Docentes no Cotidiano do REAJA de Vitória da Conquista.** 2007. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2007.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. **As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. Diálogo Educacional,** 2006.

SALES, Sheila Cristina Furtado. **Educação de jovens e adultos no interior da Bahia:** programa REAJA. 2008. 223 f. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, 2008.

SANTOS, José Jackson Reis dos. **Saberes necessários para a docência de Educação de Jovens e Adultos.** 2011. 189 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2011.

SILVA, Alexandre Alves da. **Estudo dos saberes da experiência no contexto da educação de jovens e adultos.** 2016. 123 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, BA, 2016.

¹ Mestre em Educação pela Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Professora da Educação Básica. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#). ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-1392-9659>.

² Doutora em Educação pela Faculdade de Educação (FACED), da Universidade Federal da Bahia (UFBA) (2006). Pós-doutorado em Educação na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (FPCE) da Universidade de Coimbra, Portugal. Professora plena da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3448-5109>.